

UEM lidera projeto de R\$ 35 milhões em internacionalização

24 de março de 2026



A UEM foi criada em 1969, mas reconhecida oficialmente apenas em 1976

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi a única Instituição Estadual de Ensino Superior (IEES) da região Sul a ter um projeto aprovado como coordenadora de rede na seleção inaugural do Programa Institucional de Internacionalização Capes-Global.edu.

Contemplada como líder da Rede Globalis, Cooperação Internacional para o Desenvolvimento Sustentável a UEM coordenará um projeto de R\$ 35 milhões, reunindo quatro instituições parceiras: o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), a Universidade Estadual do Maranhão (Uema) e a Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro). A rede congrega 37 programas de pós-graduação, sendo 21 deles da própria UEM.

Além da Rede Globalis, a UEM participa como parceira em outros dois projetos aprovados no Capes-Global.edu: Amazônia Global, liderada pela Universidade Federal do Pará (UFPA), que inclui seis programas de pós-graduação da UEM, e Teias – Transições sustentáveis e Integração de Água, Energia, Biodiversidade e Produção de Alimentos em um mundo teleacoplado, coordenada pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), reunindo oito programas da instituição paranaense.

As atividades dos projetos começam em junho de 2026 e mobilizarão cerca de 170 instituições em todo o país, com investimento anual de R\$ 350 milhões, com o objetivo de fortalecer o protagonismo internacional do Brasil e consolidar parcerias estratégicas em iniciativas globais.

Dos 33 projetos aprovados no Capes-Global.edu, 26 (78,8%) são coordenados por instituições federais, cinco (15,2%) por estaduais e dois (6%) por privadas, evidenciando a relevância da conquista da UEM no cenário competitivo do programa.

Da Redação

Foto – Reprodução

COMPARTILHE:
